

Parasitoses Intestinais: Um guia de prevenção.

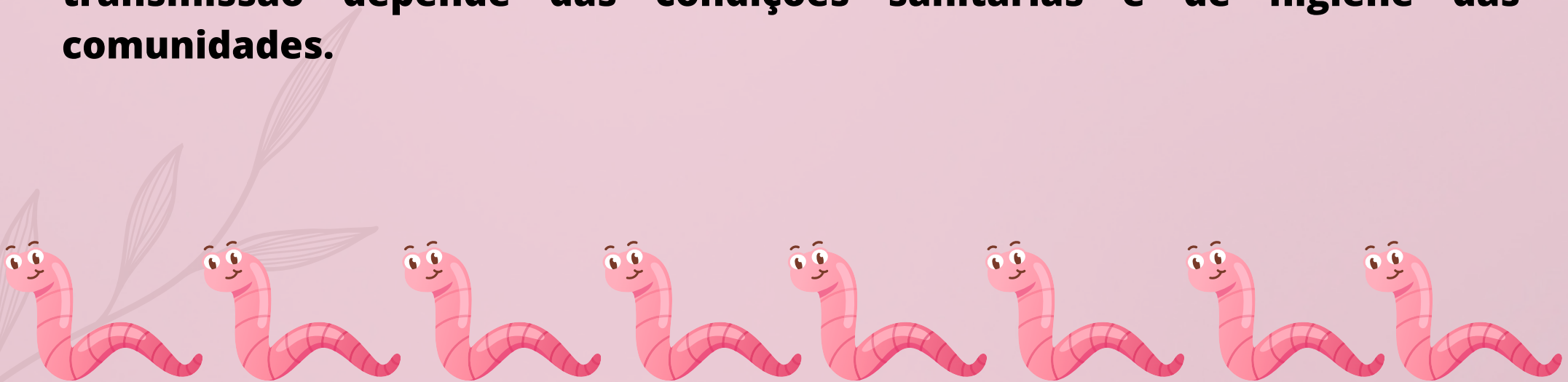


01 O que são?

São infecções causadas por “vermes” que atingem o intestino delgado ou grosso.

As parasitoses intestinais são muito frequentes na infância. São consideradas problema de saúde pública, principalmente nas áreas rurais e periferias das cidades dos países chamados subdesenvolvidos, onde são mais frequentes.

Atinge cerca de 25% da população mundial (1 em cada 4 pessoas). Sua transmissão depende das condições sanitárias e de higiene das comunidades.



02 Quais são as principais parasitoses?

Podem ser divididos em dois grandes grupos: Helmintos e Protozoários

03 Quais são as consequências das parasitoses?

Podem ocasionar anemia e desnutrição, que debilitam e incapacitam o indivíduo no desempenho de suas atividades físicas e intelectuais, atingindo principalmente as faixas etárias mais jovens da população.

04 Quais são os principais sintomas?

Os principais sintomas associados as parasitoses intestinais são a diarreia, fraqueza, dor abdominal, náuseas e vômitos, anemia, perda de apetite, excesso de produção de gases e anorexia



05

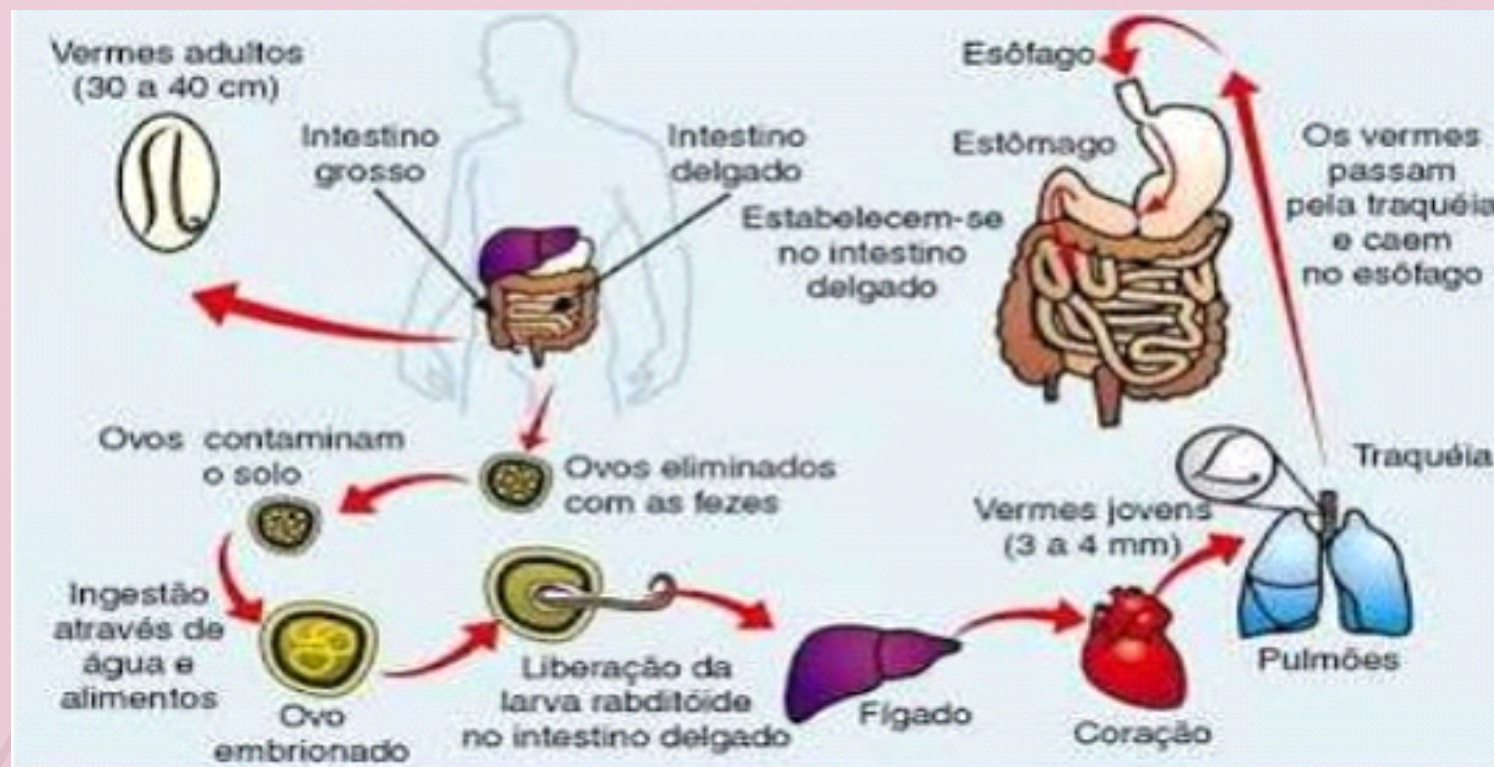
Vamos conhecer os Helmintos!

São organismos pluricelulares parecidos aos vermes, sendo parasitas eles também vivem desfrutando dos outros organismos.

Ascaridíase:

É a doença causada pelo verme *Ascaris lumbricoides*, mais conhecido como lombriga, que pode chegar a medir até 40 cm. As crianças adquirem a doença ao ingerir alimentos contaminados com os ovos do verme, principalmente frutas e verduras que não tenham sido lavadas adequadamente.

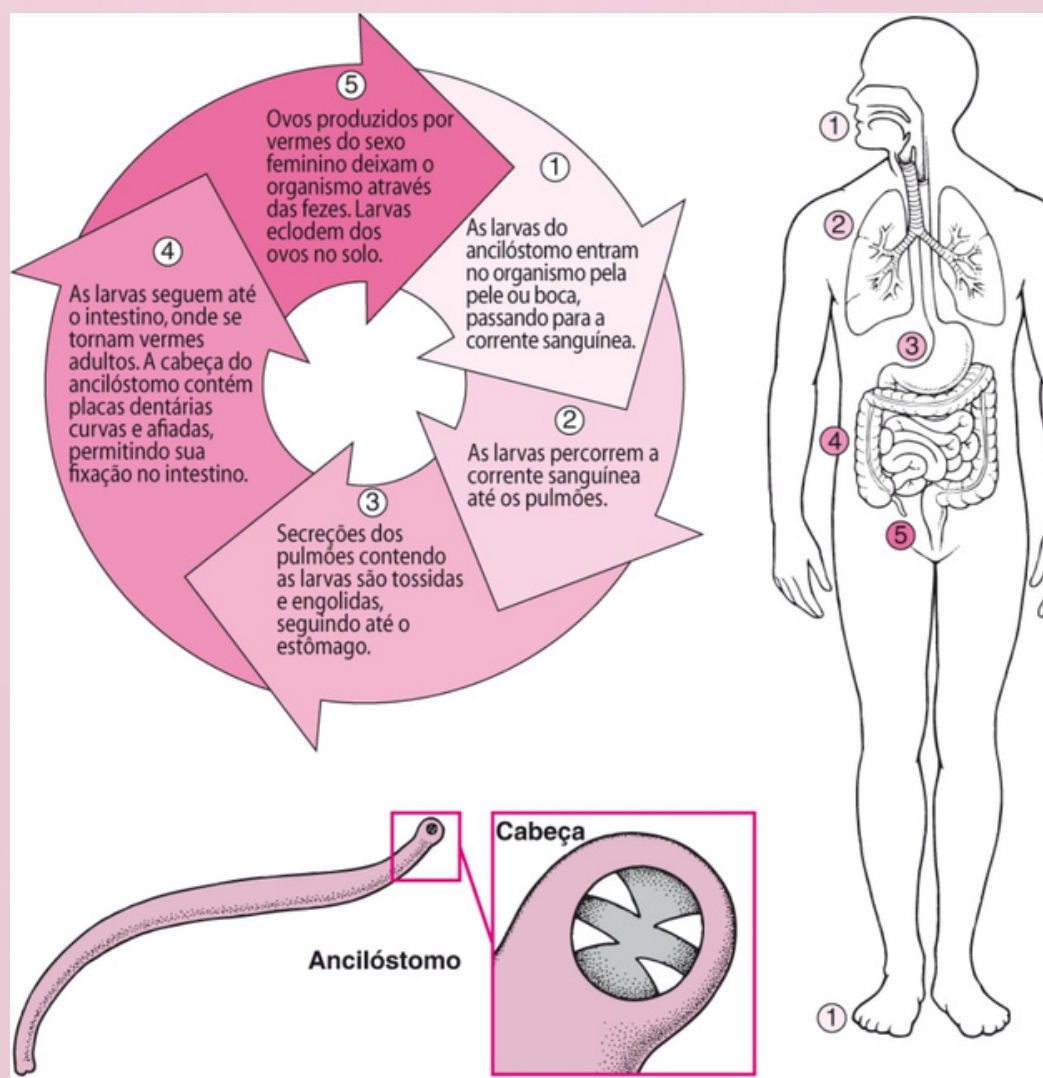
Ciclo:



Ancilostomíase:

A ancilostomíase ou ancilostomose é uma doença causada por vermes nematódeos que desencadeia sintomas como dor abdominal, diarreia e anemia. Ancilostomíase, ancilostomose, amarelão ou doença do Jeca Tatu é o nome dado a uma verminose causada por nematódeos das espécies *Necator americanus* e *Ancylostoma duodenale*.

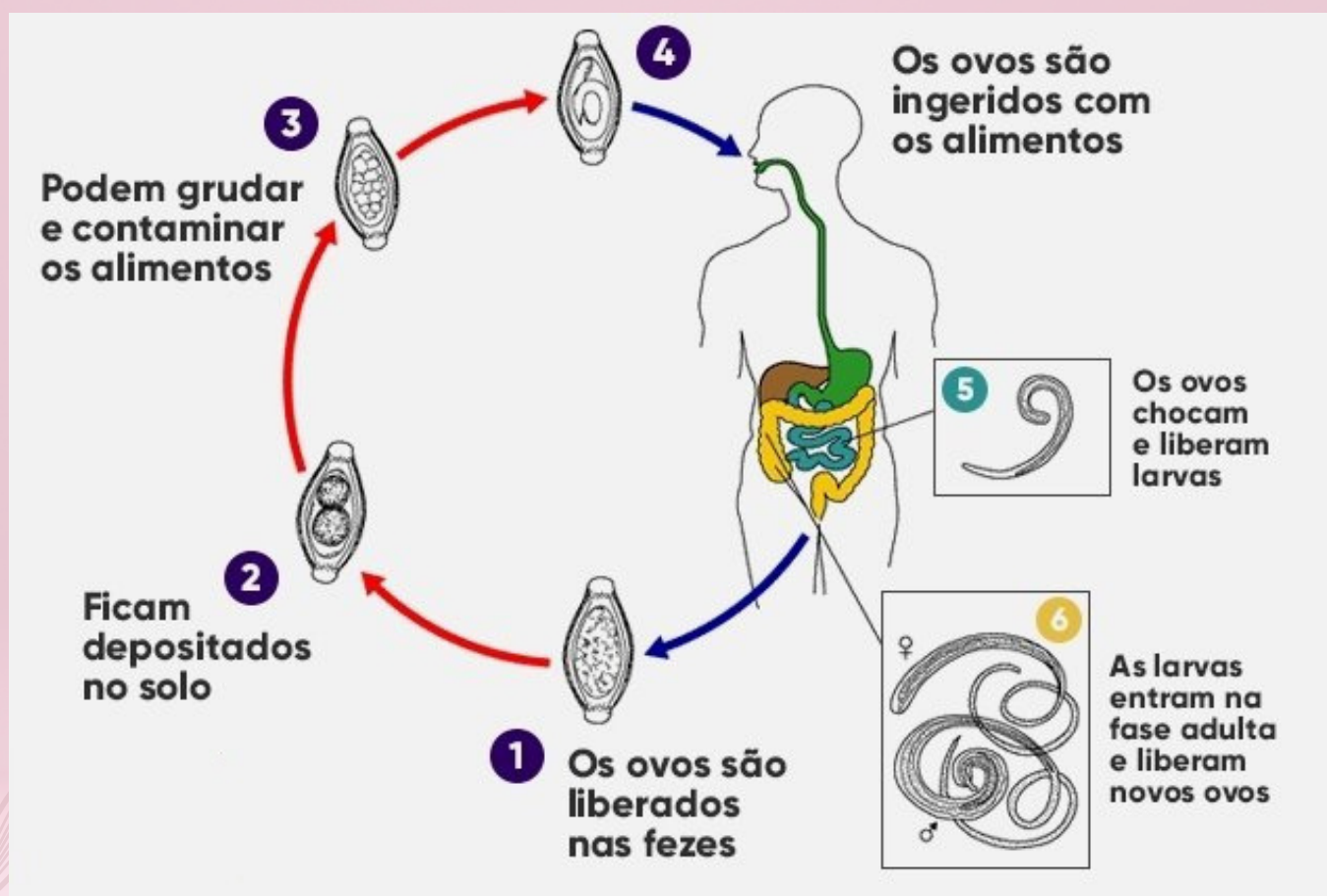
Ciclo:



Tricuríase:

Tricuríase é uma infecção causada por *Trichuris trichiura*. Os sintomas podem incluir dor abdominal, diarreia e, em infecções intensas, anemia e desnutrição. O diagnóstico é feito pela detecção de ovos nas fezes.

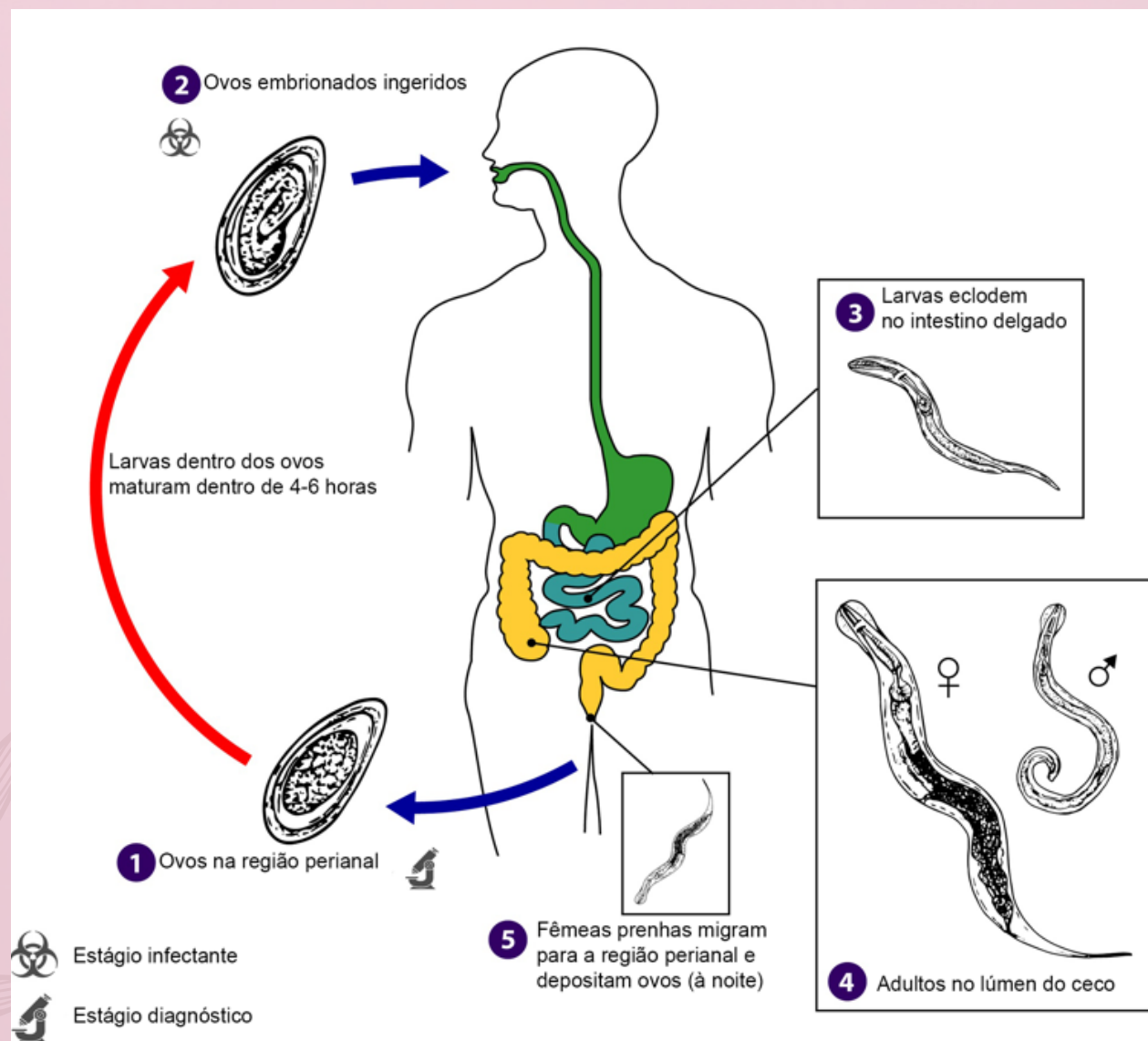
Ciclo:



Enterobíase:

A enterobíase é uma doença que afeta o sistema digestivo, principalmente intestinos, que se tornam inflamados e infeccionados devido à presença de um verme. Além de enterobíase, essa doença é chamada também de oxiuríase e de helmintíase.

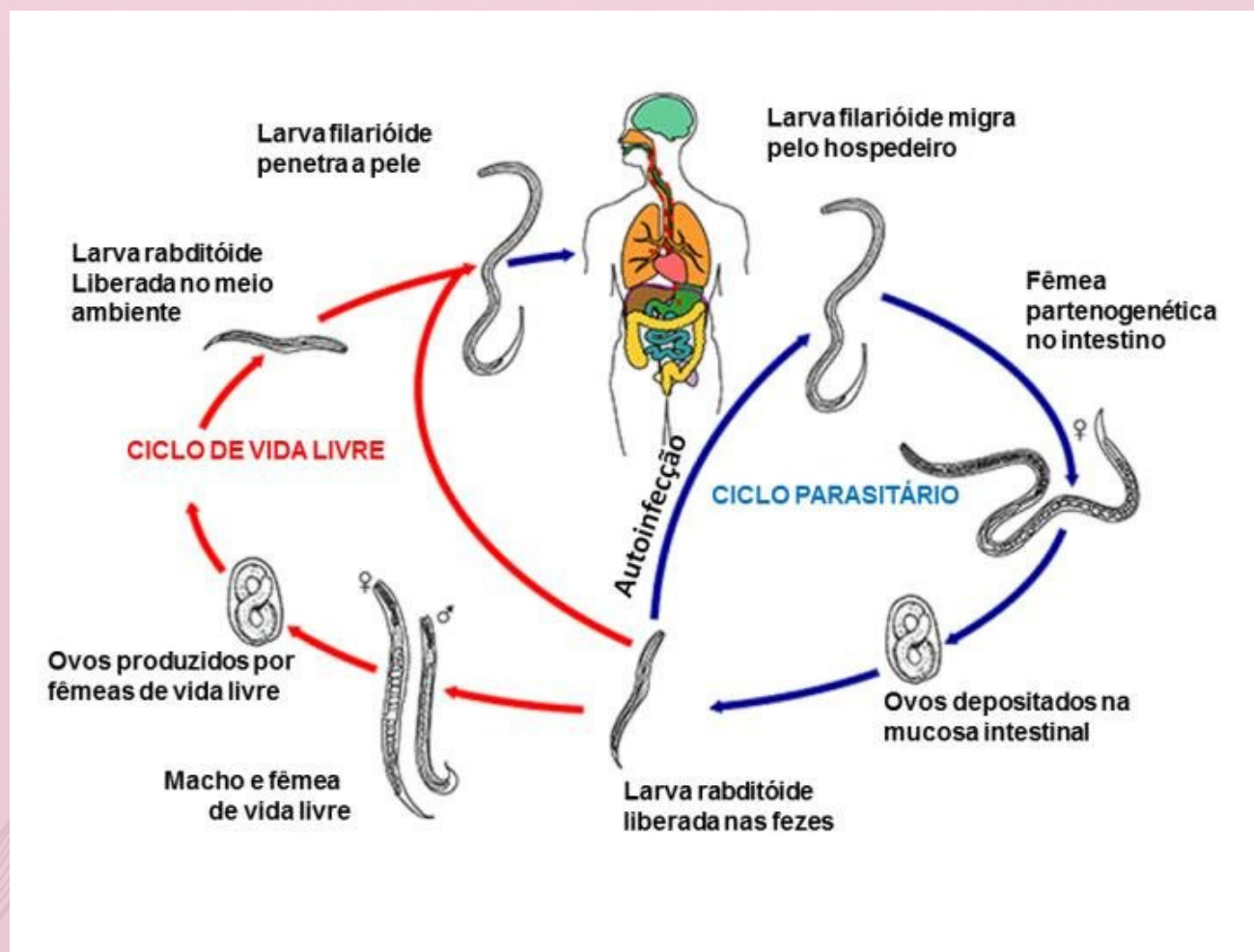
Ciclo:



Estrongilodíase:

Estrongiloidíase é a infecção causada por *Strongyloides stercoralis*. Os achados são dor abdominal e diarreia, exantema, sintomas pulmonares (incluindo tosse e sibilos) e eosinofilia.

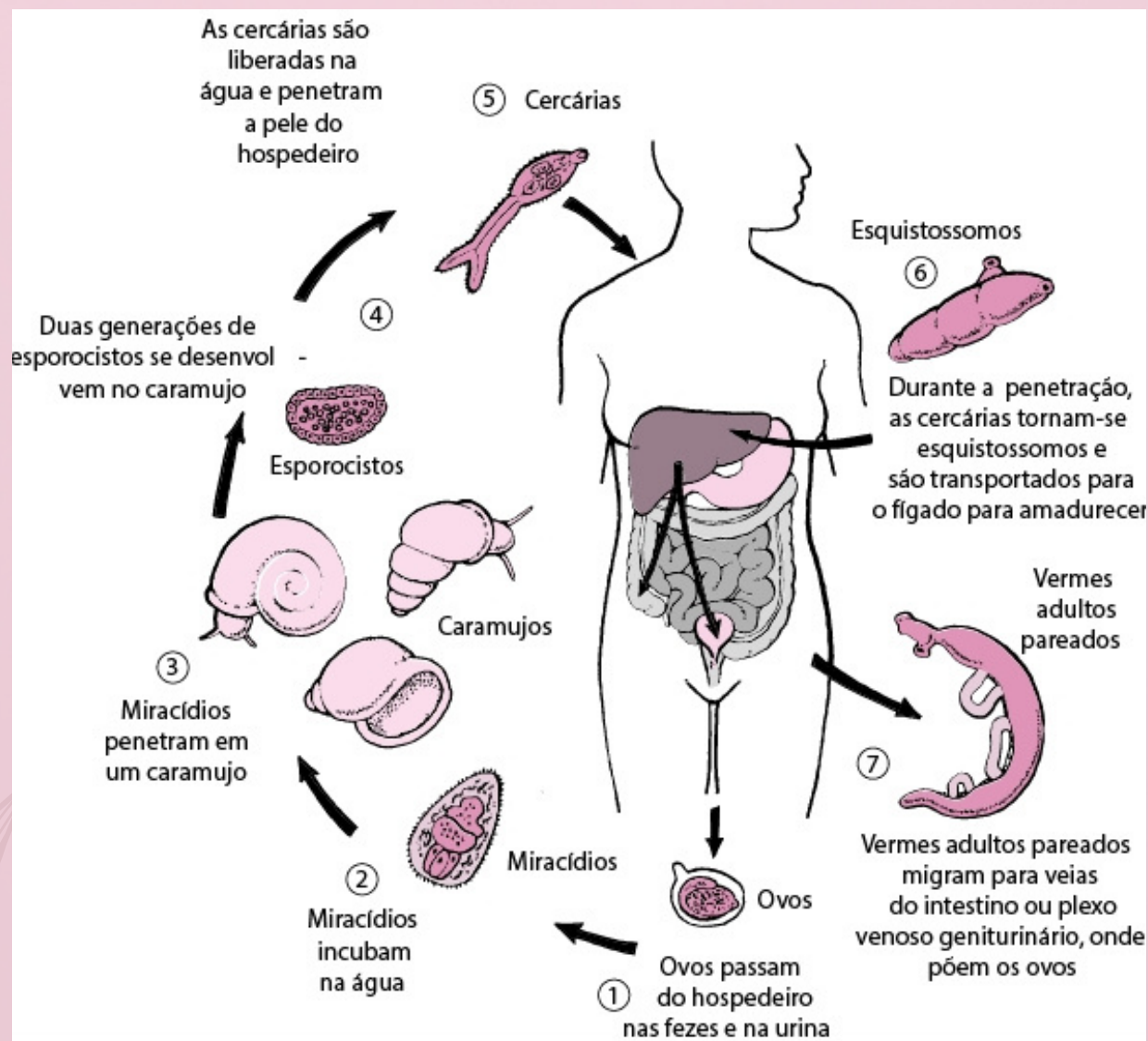
Ciclo:



Esquistossomose:

É uma doença parasitária, diretamente relacionada ao saneamento precário, causada pelo *Schistosoma mansoni*. A pessoa adquire a infecção quando entra em contato com água doce onde existam caramujos infectados pelos vermes causadores da esquistossomose.

Ciclo:



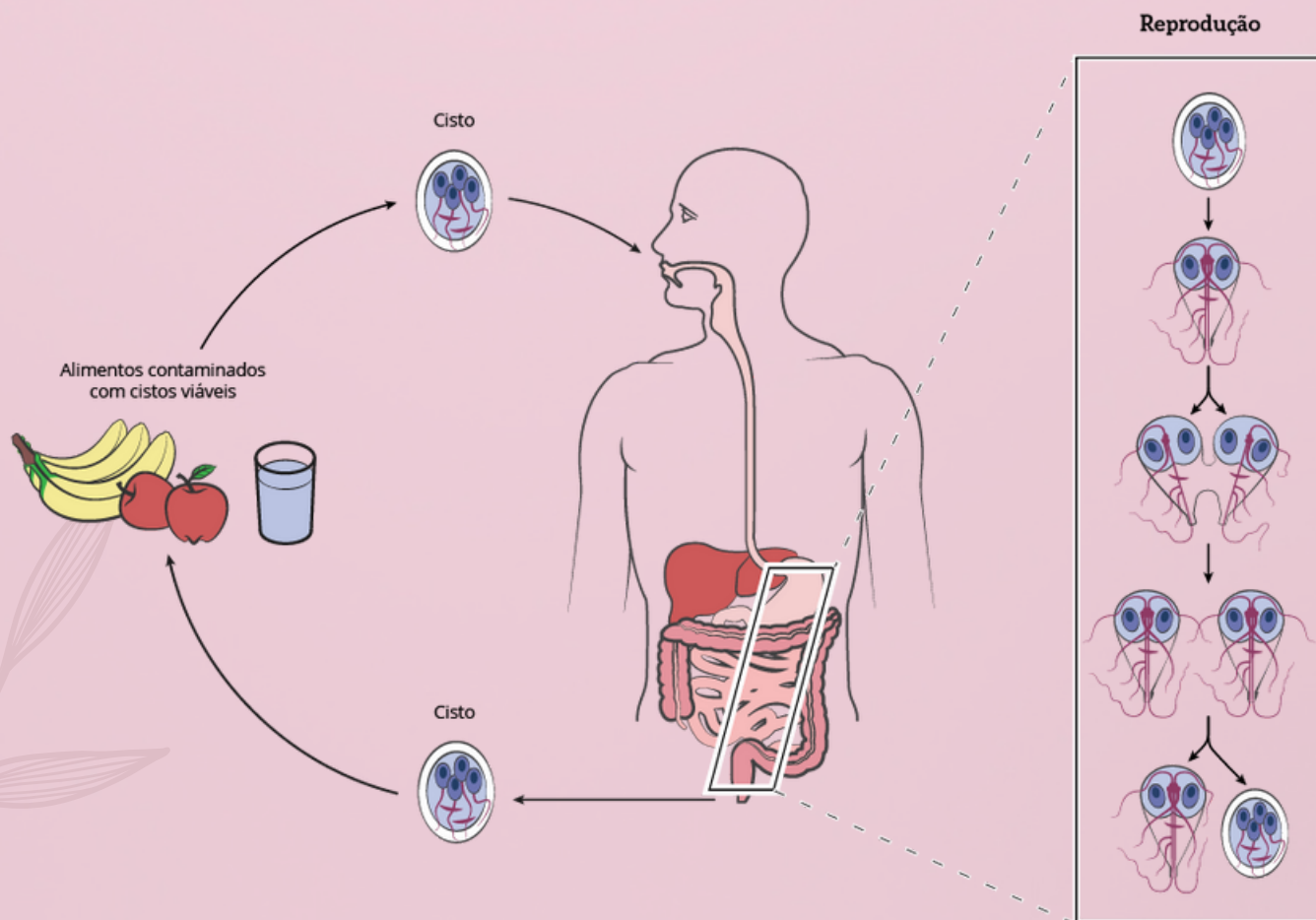
06 Vamos conhecer os Protozoários!

São organismos unicelulares, e são classificados com base na sua estrutura de locomoção que apresentam. O ciclo vital dos protozoários incluem a presença dos cistos (que podem sobreviver no exterior e em condições de elevada ou muita baixa temperatura e sem alimentar-se durante longos odos) e dos trofozoítos que representa a forma activa.

Giardíase:

A giardíase é uma infecção do intestino delgado causada pelo parasita Giardia, um protozoário unicelular. Os principais sintomas são cólicas abdominais e diarreia. As pessoas podem ter cólicas abdominais, gases, eructação, diarreia, enjoo e sentir-se cansadas.

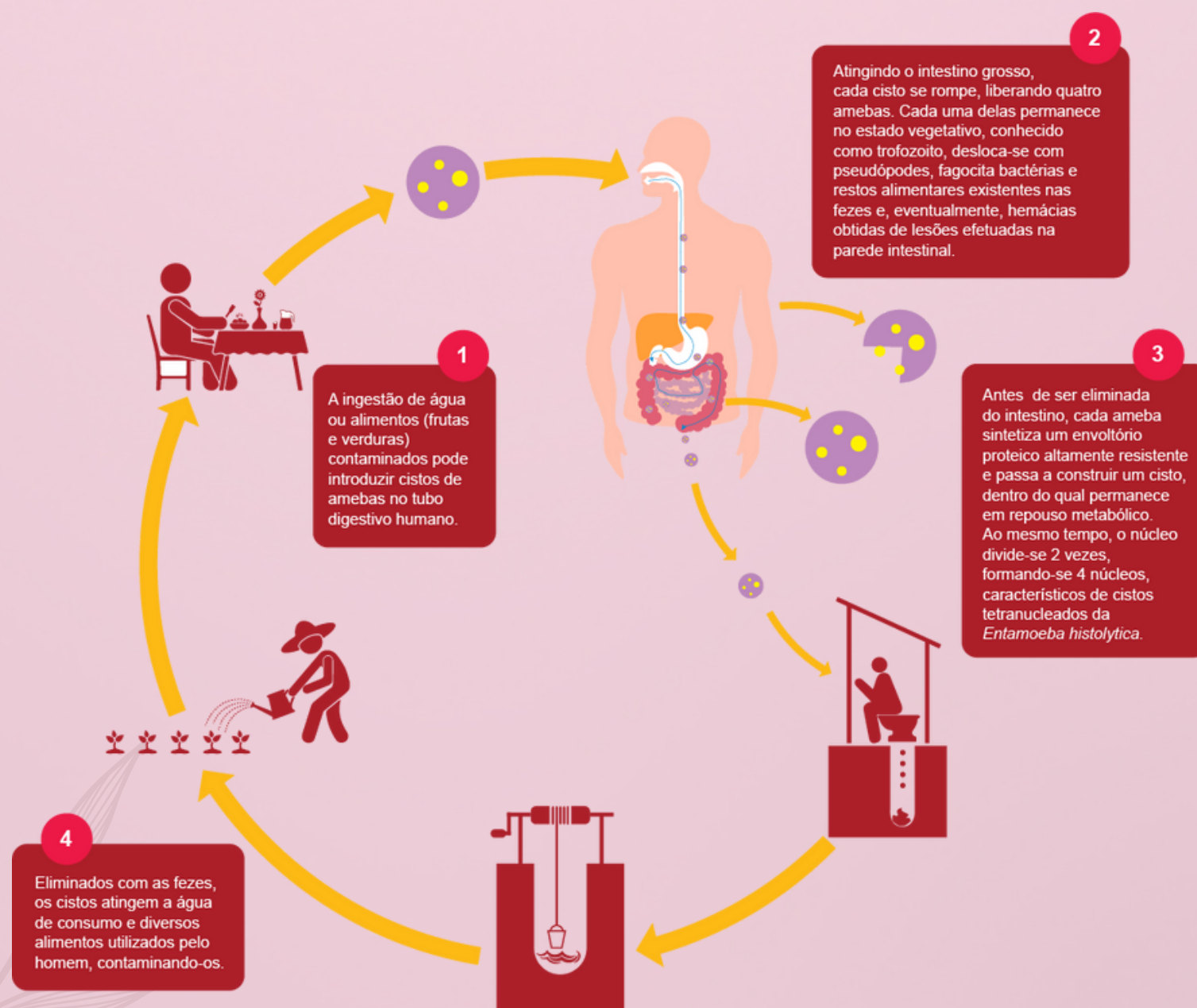
Ciclo:



Amebíase:

Também chamada de disenteria amébrica, a amebíase é uma infecção causada por um parasita que se aloja no cólon do paciente e que é capaz de causar uma série de sintomas. A amebíase é mais comum em ambientes com pouco saneamento básico.

Ciclo:



07 Como se prevenir?

Existem medidas simples que são eficazes para evitar a contaminação, são elas: lavar bem as mãos antes de comer e sempre após o uso do banheiro; lavar bem frutas e legumes, preferencialmente com uso de água filtrada ou fervida (colocar de molho em água sanitária e bicarbonato também pode ajudar); evitar alimentos crus, defumados ou mal cozidos; Entre outras, o mais importante é manter a higiene em boas condições.

08 Como tratar?

O tratamento é realizado de forma individualizada, o medicamento a ser utilizado depende da idade do paciente e do tipo de parasitose intestinal. Em alguns casos é preciso fazer reposição de vitaminas por meio dos suplementos. Como existe a possibilidade de transmissão da doença, é recomendado que toda a família faça o mesmo tratamento.

Referências

BACELAR, Polyanna Araújo Alves et al. Parasitoses intestinais e fatores associados no estado do Piauí: uma revisão integrativa. 2018.

BRAGAGNOLLO, Gabriela Rodrigues et al. Intervenção educativa lúdica sobre parasitoses intestinais com escolares. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 72, p. 1203-1210, 2019.

Parasitoses intestinais. Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade.

TEIXEIRA, Phelipe Austriaco et al. Parasitoses intestinais e saneamento básico no Brasil: estudo de revisão integrativa. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 5, p. 22867-22890, 2020.